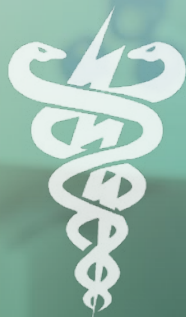




UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
EM FISIOTERAPIA



FISIOTERAPIA

**GUIA TEÓRICO-PRÁTICO PARA
CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

Elaboração

PROF. DR. RENATO EVANDO MOREIRA FILHO
PROFA. DRA. RAIMUNDA HERMELINDA MAIA MACENA
PROFA. DRA. ANDRÉA SOARES ROCHA DA SILVA

Revisão

CAMILA FERREIRA LEITE

Colaboração

COLEGIADO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Revisora de Português

POLLYANA MARIA COSTA TORRES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE FISIOTERAPIA
FACULDADE DE MEDICINA

GUIA TEÓRICO-PRÁTICO PARA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Fortaleza
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Medicina
Curso de Fisioterapia

M839g Moreira Filho, Renato Evando.
 Guia teórico-prático para construção do trabalho de conclusão de curso / Renato Evando
 Moreira Filho; Raimunda Hermelinda Maia Macena; Andréa Soares Rocha da Silva.
 – Fortaleza, 2013.
 64 f.: il. color.

1. Fisioterapia - Guia. 2. Trabalhos Científicos - Guia. 3. Trabalhos Acadêmicos -
Fisioterapia. 4. Trabalho de Conclusão de Curso – Orientações. I. Título. II. Macena,
Raimunda Hermelinda Maia. III. Silva, Andréa Soares Rocha da.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	8
1 DIRETRIZES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	9
1.1 Objetivos do trabalho de conclusão de curso.....	9
1.2 Matrícula nos módulos do trabalho de conclusão de curso	10
1.3 Modalidades do trabalho de conclusão de curso .	11
1.3.1 <i>Artigo original</i>	11
1.3.2 <i>Artigo de revisão</i>	11
1.4 Normatização do trabalho de conclusão de curso	12
1.5 Módulos a serem cursados na construção/execução do TCC e produto esperado por módulo	13
1.5.1 <i>Pesquisa em Fisioterapia II</i>	13
1.5.2 <i>Pesquisa em Fisioterapia III</i>	15
1.6 Prazos e etapas a serem cumpridas nos módulos de PF II e PF III	16
1.7 Comissão de TCC	17
1.7.1 <i>Atribuições da comissão de TCC</i>	17
1.8 Corpo docente dos trabalhos de conclusão de curso	18
1.8.1 <i>Atribuições do professor coordenador dos Módulos de Pesquisa em Fisioterapia</i>	19
1.8.2 <i>Atribuições do professor orientador do TCC</i>	20
1.8.3 <i>A substituição do orientador</i>	22
1.8.4 <i>Atribuições do coorientador do TCC</i>	23
1.9 Atribuições do corpo discente	25
1.10 Operacionalização do trabalho de conclusão de curso	26

1.10.1	<i>Aspectos éticos</i>	27
1.10.2	<i>A participação no evento de pesquisa oficial do curso.....</i>	28
1.10.3	<i>Apresentação oral</i>	28
1.11	<i>Critérios de acompanhamento e avaliação</i>	29
1.11.1	<i>Critérios de acompanhamento do trabalho de conclusão de curso.....</i>	29
1.11.2	<i>Desempenho processual do aluno</i>	29
1.11.3	<i>Critérios de aprovação no trabalho de conclusão de curso.....</i>	30
1.12	<i>Disposições finais</i>	31
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICES.....	33

APRESENTAÇÃO

Conforme as normas do Projeto Pedagógico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC), a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em requisito obrigatório para finalizar a graduação. Por essa razão, e em virtude da relevância da pesquisa científica para formação e atuação do fisioterapeuta, o aluno do curso de Fisioterapia da UFC inicia suas atividades de pesquisa já a partir do primeiro ano do curso, através dos módulos de “Introdução à Pesquisa I” e “Introdução à Pesquisa II”, respectivamente. Todavia, a consolidação de suas atividades e experiências em pesquisa, aperfeiçoadas durante o curso, ocorre nos Módulos de “Pesquisa em Fisioterapia I”, “Pesquisa em Fisioterapia II” e “Pesquisa em Fisioterapia III”, ao longo dos quais ocorrerá a elaboração e, ao final, a apresentação de seu TCC.

Este guia, portanto, contempla orientações sobre as normas para elaboração do TCC, procedimentos a serem seguidos nos processos de preparação para a apresentação, incluindo situações especiais, além da descrição das atribuições específicas dos orientadores, coorientadores, discentes e membros das bancas de avaliação do TCC.

Seu conteúdo não objetiva orientar metodologias ou técnicas de pesquisa a serem aplicados no desenvolvimento do TCC – os quais são abordados nos módulos supramencionados – mas fornecer subsídios referentes à estrutura e procedimentos de defesa do trabalho. Destarte, a orientação de alunos e professores na realização do TCC, garantindo o atendimento a um padrão coerente com os princípios da pesquisa científica na organização e na apresentação dos trabalhos, é o propósito deste guia.

INTRODUÇÃO

Desde sua gênese, a espécie humana procura o conhecimento – seja sobre si própria ou sobre o ambiente no qual se encontra inserida. De início, movida pelo simples instinto de sobrevivência, foi aperfeiçoando esse processo e difundindo-o em diversos segmentos do conhecer. A própria evolução do homem tem ocorrido por meio dessa busca de conhecimentos. Por meio desse conhecer, ocorre uma libertação paulatina das trevas das incertezas e se eleva a probabilidade de um melhor futuro individual e do meio social no qual se encontra imerso.

O conhecimento científico assume um papel ímpar na formação humana. Para adquiri-lo e construí-lo, aplica-se, como instrumento de concretização, o método científico. Este, por seu turno, desenvolve-se por meio das diversas pesquisas realizadas pelos cientistas/pesquisadores, em diversos níveis de aprofundamento. Seja por meio de uma monografia de conclusão de graduação ou especialização, uma dissertação de mestrado, uma tese de doutorado,

um artigo publicado em periódico científico, um *banner*/pôster apresentado em evento de pesquisa, é inegável a contribuição da Ciência para o bem-estar social, uma vez que disponibiliza diversos artefatos que geram um estado aprazível além de buscar um aperfeiçoamento da condição humana, reduzindo suas inseguranças e traçando novos caminhos para o sempre desejável conhecimento e bem-estar.

Este trabalho deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional e deverá ser elaborado individualmente.

Para tanto, deve representar a sistematização do conhecimento resultante de indagações preferencialmente geradas a partir da experiência teórico-prática e caracterizar-se como um exercício de reflexão e pesquisa científica, resultando numa produção investigativa em Fisioterapia, abordada em estudo de cunho científico.

É oportuno lembrar que a Fisioterapia se estabeleceu, como profissão com nível superior no Brasil, contemporaneamente, com destaque para o decreto-lei nº 938, de 13 de outubro de 1969. Assim, a produção científica voltada exclusivamente para sua área de atuação, em termos históricos, é relativamente recente. Necessita-se, pois, estimular os profissionais, em formação, à geração do conhecimento científico aplicável ao seu campo de atuação, por meio de iniciativas de qualificação crescente, a exemplo dos trabalhos fomentados ao final dos cursos de graduação e subsequente pós-graduação em Fisioterapia.

1 DIRETRIZES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso é uma exigência curricular para a obtenção do diploma de bacharel em Fisioterapia na Universidade Federal do Ceará.

1.1 Objetivos do trabalho de conclusão de curso

O trabalho de conclusão de curso visa a habilitar o discente à adequada elaboração de pesquisas e trabalhos científicos, de forma especial no sentido de:

- permitir ao aluno uma formação interdisciplinar, de modo a viabilizar sua inserção na realidade da pesquisa, aliada à contribuição de outros profissionais aos seus conhecimentos teórico-práticos, e assim contribuir para maior interação entre ensino de graduação, pesquisa e extensão;
- propiciar ao estudante experiências acadêmico-científicas de forma a complementar o processo de

ensino/aprendizagem, visando ao aprimoramento de sua formação profissional;

- desencadear, no aluno, uma postura profissional investigativa ante a realidade social e a prática da Fisioterapia;
- desenvolver estudo teórico e pesquisa de campo sobre um determinado tema da realidade social, contextualizando e apreendendo-o criticamente;
- analisar, explicar e avaliar aspectos da realidade social, a partir de estudo científico, propondo novas alternativas de atuação do fisioterapeuta;
- desenvolver habilidade e domínio da comunicação escrita e oral para apresentação pública.

1.2 Matrícula nos módulos do trabalho de conclusão de curso

Caberá, à Coordenação do curso, informar os prazos para realização da matrícula nos Módulos “Pesquisa em Fisioterapia II” (9º período) e “Pesquisa em Fisioterapia III” (10º período), bem como efetivá-las se comprovado o cumprimento dos quesitos necessários: aprovação ou aproveitamento de créditos correspondentes aos módulos de “Introdução à Pesquisa I”, “Introdução à Pesquisa II” e “Pesquisa em Fisioterapia I”.

1.3 Modalidades do trabalho de conclusão de curso

Serão aceitas as seguintes modalidades de TCC:

1.3.1 Artigo original

Consiste no produto de estudos observacionais, experimentais ou quase experimentais; avaliação de programas; análises de custo efetividade; análises de decisão; estudos sobre avaliação de desempenho de testes diagnósticos para triagem populacional; ensaios teóricos (críticas e formulação de conhecimentos teóricos relevantes) e técnicas utilizadas na pesquisa em saúde pública. Trata-se de um relato completo, com tema ou abordagem originais, resultante de pesquisas científicas, a exemplo de investigação clínica ou experimental, prospectiva ou retrospectiva, estudo randomizado ou duplo cego, pesquisa de campo e pesquisa sociocultural.

1.3.2 Artigo de revisão

Compõe-se de um texto que sintetiza informações produzidas sobre um tema ou área de estudo específico, descrevendo, analisando e discutindo conhecimentos científicos ou tecnológicos já publicados. Serão aceitos artigos de revisão contemplados, de acordo com os métodos de elaboração, nas seguintes categorias: revisão narrativa, revisão sistemática e revisão integrativa.

1.4 Normatização do trabalho de conclusão de curso

Para normatizar o TCC, seja na modalidade artigo original ou artigo de revisão, as seguintes regras deverão ser cumpridas:

- A estrutura e normatização do artigo a ser apresentado pelo discente deverá estar de acordo com o estabelecido pela revista eleita pelo orientador da pesquisa para a submissão do manuscrito. Assim, para apresentação do artigo à banca avaliadora, o discente deverá apresentar como ANEXO ao artigo as informações que normatizam a submissão do manuscrito à respectiva revista eleita. Nesse caso, a exigência é que, para a construção do ANEXO, o discente copie as informações diretamente do site da revista e que, ao final, apresente o link para acesso ao sítio de onde as informações foram extraídas. Nesse sentido, será objeto de avaliação o cumprimento das normas da revista em questão. A única exceção a essa regra limita-se ao idioma. Caso a revista determine que a submissão necessariamente deva ocorrer em idioma diferente do português, a banca poderá receber o artigo do TCC em português uma vez que os autores poderão optar pela tradução do idioma apenas com o material finalizado, ou seja, após todas as correções e sugestões da banca.
- Caso o orientador não possua sugestão de Revista para submissão do manuscrito, a regra de normatização a ser seguida é a da Revista Fisioterapia e Saúde Funcional, sendo, neste caso, também obrigatória a apresentação do ANEXO com a normativa da Revista, como anteriormente descrito.

- Para qualquer uma das modalidades de artigo, a seleção de referências deverá ser criteriosa, recente e impactante para o estudo desenvolvido.

1.5 Módulos a serem cursados na construção/ execução do TCC e produto esperado por módulo

1.5.1 Pesquisa em Fisioterapia II

O APÊNDICE A apresenta um fluxograma com as ações a serem obrigatoriamente cumpridas no módulo de Pesquisa em Fisioterapia II. Num primeiro momento, o aluno deverá apresentar à coordenação do módulo o nome do seu orientador, com a respectiva carta de aceite de orientação (APÊNDICE B) com a descrição da temática que será desenvolvida na pesquisa. Obrigatoriamente o discente irá desenvolver seu projeto de pesquisa, aplicando os conceitos teóricos sobre os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, seguindo as normativas da ABNT. Esse projeto será avaliado por uma banca composta por dois membros que sobre ele emitirão parecer técnico e metodológico. A indicação dos membros da banca deverá ser feita pelo orientador (APÊNDICE C) e apresentada pelo discente no SIGAA. O projeto elaborado será submetido pelo discente no SIGAA, juntamente com o termo de ciência assinado pelo orientador (APÊNDICE D). Esse projeto será encaminhado pelo orientador da pesquisa aos avaliadores em formato Word, juntamente com um link do instrumento de avaliação Online (formulário eletrônico estruturado – modelo em APÊNDICE E). Cada avaliador fornecerá uma nota ao projeto do aluno (entre 0 e 10) e emitirá considerações no formulário eletrônico, no item “Apreciação geral do Projeto e

Sugestões de Alteração”. Também fica permitido que o avaliador emita comentários ou efetue modificações controladas no arquivo do projeto, em Word, que poderá ser devolvido ao orientador da pesquisa.

O projeto corrigido a partir das recomendações da banca avaliadora deverá ser submetido pelo discente no SIGAA, juntamente ao termo de ciência do orientador (APÊNDICE F) e encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) via Plataforma Brasil, nas situações em que a modalidade de pesquisa a ser desenvolvida exija esse parecer.

Como requisito para aprovação no módulo de PF II, é condição obrigatória a submissão do projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo discente na Plataforma Brasil ou CEPA (Comissão de Ética em Pesquisa Animal) – UFC. O comprovante da referida submissão será apresentado no SIGAA, em data a ser definida pela coordenação do módulo (a previsibilidade da data é apresentada no fluxograma – APÊNDICE A, e a data oficialmente definida para entrega será apresentada aos alunos no início das atividades do módulo de PF II). Na situação em que o projeto a ser desenvolvido pelo discente represente um “recorte” de um projeto maior (“projeto guarda-chuva”) já submetido ao comitê de ética, além da apresentação do projeto que será desenvolvido pelo aluno, faz-se necessária a apresentação de uma breve justificativa à coordenação do módulo, uma vez que possivelmente os títulos do projeto de pesquisa do discente e o do comprovante dessa submissão sejam distintos (APÊNDICE G).

Caso o desenho do projeto de pesquisa dispense a apreciação do CEP, o orientador deverá apresentar à coordenação do módulo justificativa de dispensa da avaliação ética (APÊNDICE H).

1.5.2 Pesquisa em Fisioterapia III

O APÊNDICE I apresenta um fluxograma com as ações a serem obrigatoriamente cumpridas no módulo de Pesquisa em Fisioterapia III. Como ações iniciais a serem cumpridas no módulo, estão a apresentação do aceite do comitê de ética para o desenvolvimento da pesquisa, que deverá ser apresentado pelo discente no SIGAA, acompanhado da carta de ciência assinada pelo orientador (ou justificativa de dispensa da submissão ao CEP) (APÊNDICE J); a indicação de dois membros para compor a banca avaliadora assinada pelo orientador da pesquisa (APÊNDICE K); bem como a apresentação do artigo preliminar pelo discente no SIGAA, com termo de ciência do orientador (APÊNDICE L).

Os alunos e orientadores receberão informações do calendário e logística das defesas de TCC em fase subsequente, sendo essa atribuição da comissão do módulo de PF III. Por fim, após a coleta dos dados e redação final do artigo, este deverá ser apresentado pelo discente no SIGAA, com o termo de ciência do orientador (APÊNDICE M), e encaminhado para avaliação online dos membros da banca (em formato digital) que utilizarão formulário eletrônico estruturado (APÊNDICE N), emitindo notas entre 0 e 10, bem como as considerações pertinentes, no campo “Apreciação geral do Projeto e Sugestões de Alteração”. Ademais, os avaliadores poderão registrar alguns comentários ou ajustes textuais diretamente no documento em WORD, na forma de alterações controladas. Esse documento alterado será encaminhado ao orientador da pesquisa pelos próprios avaliadores. Restará aos membros da banca, no dia da defesa, a avaliação da oralidade do discente, já que a avaliação do material escrito estará contemplada pela avaliação online. Assim, no momento da defesa, os membros da banca receberão uma ficha de avaliação estruturada (APÊNDICE

O) para avaliação da oralidade e desenvoltura do discente durante sua apresentação e arguição.

Após a defesa do TCC, o discente terá cerca de sete dias corridos para apresentar no SIGAA o artigo final corrigido, com termo de ciência assinado pelo orientador (APÊNDICE P).

Importante:

- Os módulos de PF II e PF III apresentarão prazos a serem cumpridos por discentes e docentes. Na ocasião em que os mesmos não forem atendidos, ocorrerá descréscimo da nota final do aluno em função do não cumprimento dos prazos (essas situações estão claramente apresentadas nos fluxogramas disponibilizados nos APÊNDICES A e I). A nota final do aluno nos dois módulos é resultante das notas dos avaliadores (seja do projeto de pesquisa em PF II e do manuscrito em PF III), da nota atribuída ao aluno pelo seu orientador bem como das deduções em função do não cumprimento dos prazos acordados.
- Caso o aluno não atinja média final superior a 7 (sete), estará reprovado no módulo de Pesquisa em Fisioterapia III.

1.6 Prazos e etapas a serem cumpridas nos módulos de PF II e PF III

Os fluxogramas apresentados nos APÊNDICES A e I apresentam prazos estimados para o cumprimento das ações propostas nos dois módulos, que se iniciam com a elaboração do projeto de pesquisa e culminam com a elaboração do artigo final para a defesa. Será elaborada, pelo Colegiado da Coordenação do Curso de Fisioterapia, portaria específica na qual constarão os prazos e as observações pertinentes a cada uma das etapas não definidas

nos fluxogramas, em conformidade com o calendário acadêmico da UFC. Essas informações serão oferecidas aos alunos no início de cada um dos módulos.

1.7 Comissão de TCC

A comissão de TCC é constituída por professores efetivos do Curso de Fisioterapia da UFC que tenham conhecimento técnico-científico das diversas áreas que compõem a matriz curricular do curso, em conformidade com o respectivo Projeto Pedagógico, estando em constante atualização e que observem a aplicação da ética profissional em todos os processos envolvidos nos módulos que fazem parte do TCC, a fim de exercer a função de supervisão de sua execução.

1.7.1 Atribuições da comissão de TCC

A comissão será composta por 3 (três) professores, tendo como atribuições:

- supervisionar a execução do TCC;
- acompanhar e garantir o cumprimento dos prazos do TCC;
- auxiliar o coordenador dos Módulos de Pesquisa em Fisioterapia na solução de possíveis problemas discentes de operacionalização relativos a atividades de desenvolvimento do projeto que possam surgir no transcorrer do trabalho;
- manter frequente contato com o coordenador dos Módulos de Pesquisa

- em Fisioterapia, no sentido de aperfeiçoar o aproveitamento do aluno e a estabilidade no relacionamento mútuo;
- receber solicitação da orientação e coorientação, para análise e parecer;
- acompanhar permanentemente as condições do desenvolvimento dos módulos “Pesquisa em Fisioterapia II” (9º período) e “Pesquisa em Fisioterapia III” (10º período), propondo, ao coordenador dos Módulos de Pesquisa em Fisioterapia, a substituição ou renovação dos orientadores ou de projetos em desenvolvimento.

1.8 Corpo docente dos trabalhos de conclusão de curso

O corpo docente é constituído pelo professor coordenador dos Módulos de Pesquisa em Fisioterapia, pelos orientadores e coorientadores dos trabalhos de conclusão de curso.

O professor coordenador dos Módulos de Pesquisa em Fisioterapia tem por missão acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso, mantendo registro de todas as informações necessárias e comprobatórias do atendimento a esse regulamento, bem como gerenciar e operacionalizar o evento de defesa dos trabalhos de conclusão de curso.

O **professor orientador** deverá ser membro do corpo docente do curso de Fisioterapia da UFC e estar cadastrado pela comissão de TCC, a pedido do discente. Nas situações em que o orientador for professor substituto ou temporário do curso de Fisioterapia da UFC, é necessário que o prazo da vigência contratual do professor orientador esteja contemplado no período da defesa do

TCC, evitando-se assim trocas de orientação. O professor orientador deverá ter titulação mínima de especialista e possuir experiência relacionada ao tema escolhido pelo discente. Cada professor-orientador terá autonomia para estabelecer parâmetros relevantes para construção do objeto de estudo a que se propõe, guardando observância com o tempo mínimo necessário ao desenvolvimento da pesquisa. Para tanto, deverá respeitar as seguintes condições:

- o professor de 40 (quarenta) horas semanais poderá orientar até 4 (quatro) trabalhos por semestre;
- o professor de 20 (vinte) horas semanais poderá orientar até 2 (dois) trabalhos por semestre.

Poderão atuar como professores-coorientadores docentes da UFC com titulação mínima de especialista ou outro profissional de área que não seja docente ou vinculado à UFC, desde que tenham o título mínimo de especialista. O coorientador externo atuará nessa condição sem ônus para a Instituição. Para tanto, deverá assinar um Termo de Compromisso de Coorientação Voluntária e encaminhá-lo à Comissão de TCC (APÊNDICE Q).

1.8.1 Atribuições do professor coordenador dos Módulos de Pesquisa em Fisioterapia

- divulgar as disposições e normas relativas ao TCC, esclarecendo aos professores orientadores e aos discentes sob a sua forma de execução;
- sugerir professores orientadores no caso em que o discente enfrentar dificuldades de encontrar orientador;

- agendar a apresentação dos TCC e encaminhar as informações ao colegiado, a fim de que sejam divulgados e providenciados locais, materiais e equipamentos necessários;
- estabelecer a metodologia e formatos dos TCC e regras especiais que se façam necessárias, inclusive para apresentações;
- coordenar atividades vinculadas às questões metodológicas inerentes ao TCC, colaborando com os professores orientadores e discentes;
- aprovar os modelos de formulários utilizados para as avaliações dos TCC.

1.8.2 Atribuições do professor orientador do TCC

- observar as normas que orientam o TCC;
- colaborar com o(s) discente(s) na escolha e definição do tema do TCC;
- estar disponível, em horário previamente fixado e acordado com o (a) discente, para a orientação sob sua responsabilidade;
- orientar e avaliar o(s) discente(s) em todas as fases do processo de elaboração do projeto, execução da pesquisa e apresentação do TCC;
- definir, com os orientandos, um Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais,

orientando-os quanto à entrega de documentos e cumprimento dos prazos previamente definidos e acordados (ver modelo de CRONOGRAMA para encontros presenciais e virtuais – APÊNDICE R e ficha de acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo acadêmico – APÊNDICE S);

- manter informado, através de relatório bimestral, em formulário próprio, o professor coordenador dos módulos de Pesquisa em Fisioterapia a respeito do desempenho do(s) discente(s) sob sua orientação e das atividades desenvolvidas por este(s);
- informar à Coordenação dos Módulos de Pesquisa em Fisioterapia a situação da frequência, o cumprimento de prazos das atividades de orientação e o desempenho do estudante em relação ao TCC;
- cumprir prazos de correção e devolução do material aos discentes, respeitando o limite de até quinze dias corridos;
- orientar os estudantes, no tocante a nomes de docentes que farão parte da Banca Examinadora do TCC, encaminhado à Coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III o Requerimento para apresentação do TCC, com a indicação de dois nomes para a composição da banca. O orientador e seu orientado se responsabilizam, neste momento, pela checagem da grafia dos nomes dos membros da banca, pois a partir desse documento serão confeccionados os certificados de participação na banca;

- enviar carta convite aos membros da banca (APÊNDICE T), com o projeto de pesquisa ou o manuscrito, além do link do instrumento de avaliação online;
- presidir a Banca Examinadora do TCC do estudante sob sua orientação;
- garantir que os prazos previstos no fluxograma de PF II e PF III sejam cumpridos;
- preencher a Ficha Avaliativa do TCC quanto ao desempenho acadêmico do discente orientado em formato eletrônico online (ver modelo em APÊNDICE U) para avaliação do módulo de PF II, e, em formato impresso, no dia da defesa, para compor avaliação do módulo de PF III (APÊNDICE V). Cabe ainda ao orientador o preenchimento da ATA da defesa (APÊNDICE X);
- assegurar-se da autenticidade dos trabalhos construídos pelos orientandos, a fim de se evitar o plágio total ou parcial de outros trabalhos acadêmicos.

1.8.3 A substituição do orientador

- O professor orientador poderá solicitar seu afastamento da orientação, desde que os motivos sejam devidamente fundamentados, incluindo questões de foro íntimo, em prazo apto à substituição.
- O professor orientador deve comunicar, por escrito, à coordenação de TCC, o desligamento do orientando,

se este não comparecer ao mínimo de encontros estabelecidos.

- A desistência ou impossibilidade por parte do professor orientador será por ele formalizada, mediante documento (APÊNDICE Z) e dirigido ao professor coordenador dos módulos de TCC, ao aluno por ele orientado e à Comissão do TCC, até 6 (seis) meses antes da data de defesa.
- A troca de orientador somente é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência, por escrito, do professor substituído.
- O aluno poderá solicitar, por iniciativa própria, ao professor-coordenador do módulo de TCC, substituição de seu orientador, desde que justifique suas razões por escrito e indique novo orientador. O professor-orientador somente poderá ser substituído, neste caso, após aquiescência da Comissão do TCC, por escrito.
- As mudanças de orientador deverão ser comunicadas, imediatamente, à comissão de TCC.

1.8.4 Atribuições do coorientador do TCC

- atuar como elemento corresponsável junto ao aluno;
- coorientar, acompanhar e avaliar o estudante durante o processo de desenvolvimento do TCC em todas as suas fases;

- definir, com os orientandos, um Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais, orientando-os quanto à entrega de documentos e cumprimento dos prazos previamente definidos e acordados;
- informar ao orientador a frequência, o cumprimento de prazos das atividades de orientação e o desempenho do estudante em relação ao TCC;
- estar disponível, em horário previamente fixado e acordado com o(a) orientando(a), para as orientações sob sua responsabilidade;
- cumprir prazos de correção e devolução do material aos orientandos, respeitando o Cronograma com eles acordado;
- manter-se em contato periódico com o professor orientador visando a um trabalho conjunto de orientação ao aluno;
- substituir o orientador no seu impedimento, inclusive como Presidente da Banca Examinadora do TCC.

Observação: o coorientador não pode figurar, em hipótese alguma, como membro da banca avaliadora, a não ser quando lhe for dada a função de substituição do orientador, assumindo assim a presidência da banca.

1.9 Atribuições do corpo discente

- informar-se e cumprir as normas e regulamentos do TCC;
- definir, com base nos eixos temáticos de pesquisa correspondentes aos eixos do projeto pedagógico pertinente a seu curso, a temática do TCC;
- escolher o nome do docente que o orientará, bem como do substituto em eventuais impedimentos;
- apresentar ao orientador e à banca examinadora do TCC, material autêntico, sob pena de reprovação, se constatado plágio;
- cumprir o calendário divulgado pela Comissão do TCC para a entrega do TCC e demais apêndices que o compõem;
- apresentar o Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais e a Ficha de Acompanhamento de Atividades pertinentes aos encontros de orientação (APÊNDICES R e S);
- comparecer às orientações nos dias e horários pré-estabelecidos em conjunto com o orientador, devendo assinar os documentos pertinentes a serem entregues ao Coordenador do módulo de TCC (VER APÊNDICES);
- sugerir, em comum acordo com o orientador, os nomes que farão parte da Banca Examinadora do TCC;

- comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar seu TCC;
- encaminhar o TCC em sua forma final corrigida para arquivamento na Coordenação do Curso de Fisioterapia e na Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde/UFC, nos formatos impresso e eletrônico.

1.10 Operacionalização do trabalho de conclusão de curso

Para efetiva operacionalização do TCC, alguns pressupostos necessitam ser observados:

- o início e término do TCC deverá ocorrer entre o 8º período e o 10º período, respectivamente, ressalvados os casos de alunos irregulares;
- que não seguem a ordem regular dos módulos por semestre;
- os módulos de Pesquisa em Fisioterapia I, II e III deverão ser cursados isoladamente, em semestres diferentes, ainda que nos casos de alunos irregulares;
- os temas de pesquisa podem ser escolhidos pelo aluno, necessitando, porém, da aprovação do professor-orientador;
- os professores-orientadores com regime de trabalho de 40 horas semanais poderão orientar até quatro alunos por semestre, totalizando, até o 10º período do curso, 08 alunos em diferentes fases do TCC (VER SECÇÃO 2.7);

- alunos que, durante o curso de graduação, estiverem envolvidos com atividades de pesquisa, de extensão ou de estágio poderão utilizar seus projetos de trabalho para a realização do TCC, bem como ter o mesmo orientador no TCC. Contudo, o caráter de ineditismo do trabalho deverá ser respeitado;
- para possibilitar que as questões logísticas da defesa dos TCCs ocorram da melhor maneira possível, estabelece-se que cada professor poderá participar de, no máximo, cinco bancas por semestre (incluindo as que têm a função de presidir a banca - orientador).

1.10.1 Aspectos éticos

O discente não poderá entregar TCC plagiado, sob pena das responsabilidades éticas e jurídicas cabíveis. Será considerado plágio o uso indevido de trechos textuais sem as devidas referências bibliográficas.

Uma vez detectado e comprovado o plágio, o professor orientador poderá decidir por uma das seguintes opções:

- solicitar, ao acadêmico, nova versão, impedindo-o da exposição do trabalho;
- reprovar sumariamente, com homologação da coordenação do curso, o orientando.

Quaisquer projetos que envolverem procedimentos metodológicos relacionados a experimentos com seres humanos e/ou animais devem ser, necessariamente, submetidos e aprovados por Comitê de Ética em Pesquisa antes de serem executados.

1.10.2 A participação no evento de pesquisa oficial do curso

A Comissão de TCC deve elaborar o calendário semestral fixando prazos para a entrega dos projetos finais dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos próprios Trabalhos de Conclusão de Curso, designação das bancas examinadoras, horários e locais para as suas apresentações, tomando por referência os prazos previstos no calendário acadêmico da instituição.

Na apresentação, o tempo total será em torno de 60 minutos, sendo 20 minutos para apresentação do aluno, 20 minutos para arguição da banca examinadora (em média, cerca de 10 minutos para cada membro), restando ao acadêmico até 05 (cinco) minutos para responder a cada um dos examinadores. Serão destinados 10 minutos para a cerimônia de abertura da sessão, fechamento de notas e leitura pública da ata.

O aluno que não comparecer ao dia, local e horário estipulados para apresentação e defesa do relatório final do TCC deverá apresentar justificativa por escrito, que ficará sujeita à aceitação ou não pela Banca Examinadora e pela Comissão do TCC, podendo esta deliberar pela reprovação do discente.

1.10.3 Apresentação oral

As sessões de apresentação oral são públicas, com local, data e horários previamente divulgados.

1.11 Critérios de acompanhamento e avaliação

Tanto o produto final do TCC como o projeto de pesquisa serão avaliados por uma banca examinadora composta por dois professores, preferencialmente, do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFC, facultando-se a possibilidade de 1 (um) componente da banca ser externo à UFC, desde que tenha afinidade com o tema desenvolvido e sem ônus para a Instituição.

Coorientadores ou participantes da pesquisa (autores do artigo) não poderão figurar entre os avaliadores.

1.11.1 Critérios de acompanhamento do trabalho de conclusão de curso

Para acompanhamento do trabalho de conclusão de curso, serão considerados os seguintes elementos:

1.11.2 Desempenho processual do aluno

O orientador atribuirá nota ao desempenho processual do aluno, que terá igual peso ao da nota atribuída pelos membros da banca avaliadora. Essas três notas serão tratadas como média. A esta média, poderão ser acrescidos até dois dedutores, nas situações de descumprimento dos prazos a serem seguidos pelo discente (os APÊNDICES A e I apresentam claramente as situações em que os dedutores poderão ser aplicados).

1.11.3 Critérios de aprovação no trabalho de conclusão de curso

Para aprovação, o acadêmico deve obter nota igual ou superior a 7 (sete). Para tanto, a banca se reserva o direito de exigir alterações no TCC, quando julgar necessárias, e o TCC com as alterações sugeridas pela banca examinadora deve ser submetido no prazo de até 07(sete) dias subsequentes a partir da data da defesa do TCC, no SIGAA.

Não há recuperação da nota final atribuída ao TCC em banca examinadora. Como tal, a aprovação ou reprovação é definitiva. Serão observados os seguintes critérios:

- apresentação dos trabalhos e entrega dos formulários necessários (ver APÊNDICES), bem como ATA assinada;
- a avaliação e as notas serão expressas em grau numérico de 0,0 (zero) até 10,0 (dez);
- o aluno que não entregar o TCC nos prazos determinados, sem justificativa acatada pela comissão do TCC, estará automaticamente reprovado;
- o aluno que não apresentar a versão final do relatório final do TCC não obterá o registro da nota atribuída ao mesmo, culminando com a reprovação e a não emissão de Diploma de Graduação;
- o aluno que entregar o TCC com plágio, total ou parcial poderá ser solicitado a produzir nova versão ou estará automaticamente reprovado no TCC.

Se reprovado, fica a critério do acadêmico continuar ou não com o mesmo tema e com o mesmo orientador, caso este julgue conveniente.

- Em caso de mudança de tema e/ou orientador, o acadêmico deve reiniciar o processo de produção do TCC desde a elaboração do projeto até a sua versão definitiva.
- Ao acadêmico cujo TCC tenha sido reprovado, é vedada a apresentação de novo TCC, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação.

1.12 Disposições finais

Situações não contempladas neste guia serão solvidas pelos coordenadores dos módulos de Pesquisa em Fisioterapia da UFC.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. de J. da S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson/Makron Books, 2004.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo, SP, 2008.

CHIBENI, S. S. Algumas observações sobre o “método científico”. Departamento de Filosofia, IFCH, Unicamp, Brasil, 2006.

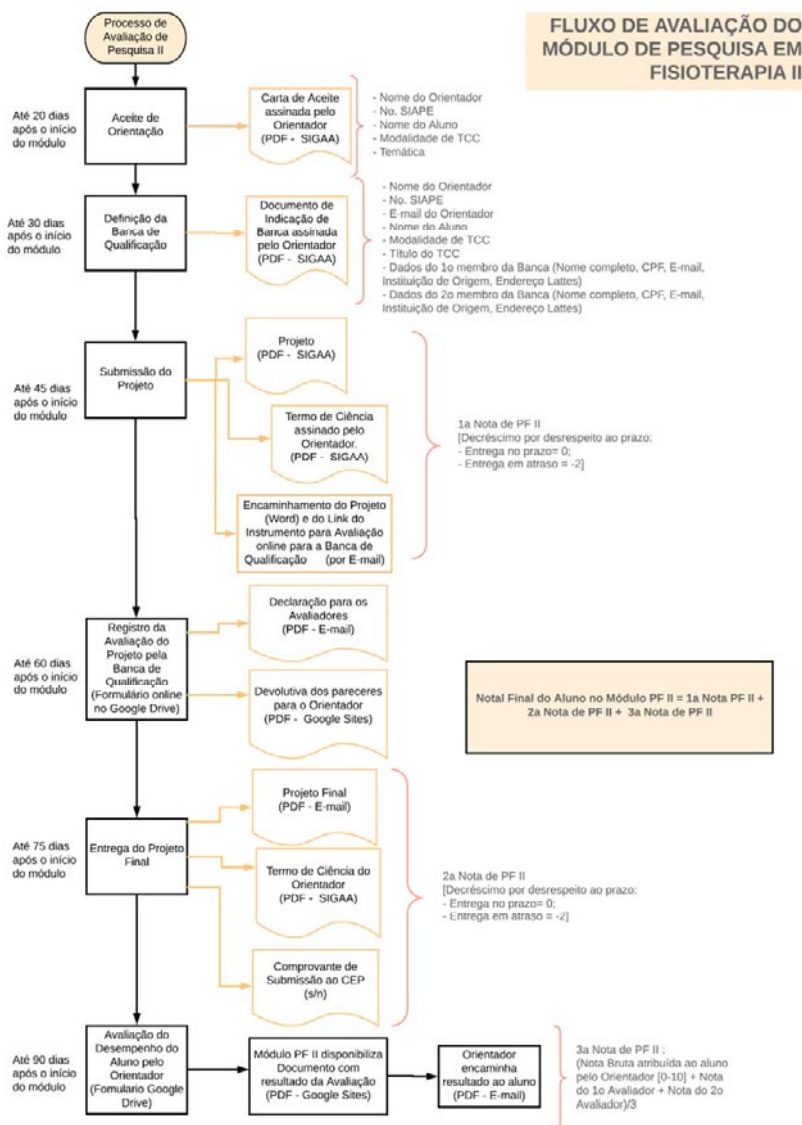
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MOREIRA FILHO, R. E.; CARVALHO, J. B. S. Teoria do conhecimento. Texto didático produzido para o módulo de Introdução a Pesquisa I, Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, CE, 2011.

SANTOS, M. I. D. de A. Tipos de conhecimento. Texto didático produzido para disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, CE, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A – FLUXOGRAMA DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA II





UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE B – ACEITE DE ORIENTAÇÃO

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia II,

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE No. <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, informo que aceito orientar e acompanhar o aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, na condução do projeto de pesquisa para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC) de Fisioterapia da UFC. A pesquisa que iremos desenvolver enquadra-se na modalidade << Citar o tipo de TCC (artigo original ou de revisão) e o desenho do estudo>>, e a temática que abordaremos será << Temática>>.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE C – INDICAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DO PROJETO

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia II

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, <<endereço de e-mail>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, informo que o projeto de pesquisa na modalidade <<Citar o tipo de TCC (artigo original ou de revisão)>> e o desenho do estudo>> e intitulado “<<Título_do_projeto>>”, do aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, será avaliado pelos seguintes membros:

MEMBRO 01: <<Nome_1º_Avaliador>>, CPF <<CPF_1º_Avaliador>>, e-mail <<e-mail_1º_Avaliador>>, profissional atuante no(a) <<Instituição de origem>>, endereço do lattes <<Endereço_Lattes_1º_Avaliador>>, que possui disponibilidade nos dias <<datas>> e nos horários de <<horários>>.

MEMBRO 02: <<Nome_2º_Avaliador>>, CPF <<CPF_2º_Avaliador>>, e-mail <<e-mail_2º_Avaliador>>, profissional atuante no(a) <<Instituição de origem>>, endereço do lattes <<Endereço_Lattes_2º_Avaliador>>, que possui disponibilidade nos dias <<datas>> e nos horários de <<horários>>.

Informo ainda que os nomes dos avaliadores foram adequadamente grafados e deverão ser assim transcritos para emissão das declarações oferecidas aos avaliadores.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE D – CIÊNCIA DE ENTREGA DE PROJETO

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia II

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia , em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, após ter analisado o projeto de pesquisa “<<Título_do_projeto>>”, autorizo o aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, a proceder à submissão do mesmo no SIGAA, como parte do processo de avaliação do modulo de PF II, e confirmo os nomes indicados para a composição da banca de qualificação *online* do projeto de pesquisa [ou informo que farei alteração nos nomes dos membros da banca indicada no sistema disponibilizado pela comissão do módulo].

Informo ainda que encaminhei via e-mail em << data do encaminhamento do projeto a banca>> o projeto de pesquisa na versão Word para os membros da banca de qualificação, deixando ativada a ferramenta de controle de alterações. Juntamente ao projeto de pesquisa, enviei o <<link>> do formulário eletrônico para avaliação online do projeto de pesquisa.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



**APÊNDICE E – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO
(FORMULÁRIO ONLINE)**

TÍTULO DO TRABALHO:

Aluno(a):

Avaliador:

Item avaliado	Critérios para avaliação	Máximo	Nota
Título e Resumo	O título descreve o conteúdo do trabalho de forma adequada? O resumo contém informações para o entendimento do projeto de pesquisa, apresentando os objetivos e a metodologia a ser empregada?	10	
Introdução	Está relacionada com o tema e identifica o foco do estudo bem como os problemas científicos que se pretende analisar?	10	
Objetivos	São apresentados de maneira clara e coerente com a metodologia proposta?	10	
Metodologia**	Apresenta desenho do estudo apropriado para atingir os objetivos propostos? A seleção e composição da amostra* está adequadamente descrita? (*considerar <u>estudos</u> no caso de estudos de revisão sistemática ou integrativa) As técnicas e métodos selecionados são adequados aos objetivos do estudo e estão claramente descritos? A análise estatística está adequada ao desenho do estudo e devidamente descrita? ** nas situações em que o critério de avaliação não se aplicar ao modelo de estudo do projeto avaliado, distribuir a respectiva pontuação entre os outros itens efetivamente avaliados na seção "Metodologia".	10 5 20 5	
Referências	São seletivas, pertinentes, atualizadas e em número suficiente?	10	
Redação	As normas gramaticais, linguagem científica e formatação do material (ABNT) estão adequadas?	10	
Relevância do tema	O tema é relevante para a área de conhecimento a que pertence? (Considerar conteúdo e mérito técnico científico)	10	
Nota		100	

Apreciação geral do projeto e sugestões de alteração (preenchimento obrigatório):

→ Por favor, enviar ao professor orientador da pesquisa a versão em Word com as alterações realizadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE F – ENTREGA DE PROJETO FINAL E SUBMISSÃO AO CEP

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia II

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE No. <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia , em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, após ter analisado o projeto de pesquisa “<<Título_do_projeto>>”, autorizo o aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>> a proceder a submissão do mesmo no SIGAA, como parte do processo de avaliação do modulo de PF III, e confirmo a submissão ao CEP [se necessário], sendo que o comprovante da referida submissão será disponibilizado pelo aluno no SIGAA.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE G – JUSTIFICATIVA DA INCOMPATIBILIDADE DOS TÍTULOS DOS PROJETOS DE PESQUISA (RECORTE DE PESQUISA DE PROJETO “GUARDA-CHUVA”)

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia II

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, informo que o projeto de pesquisa “<<Título_do_projeto>>”, do aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, representa um recorte de um projeto de pesquisa ampliado (“projeto guarda-chuva”) intitulado “<<Título_do_projeto_guarda_chuva>>”. Declaro que nenhuma nova metodologia será necessária para a execução do projeto pelo aluno, permitindo que a apreciação favorável do projeto ampliado seja aplicável a este recorte de pesquisa [ou, em situações em que o projeto de pesquisa a ser desenvolvido necessite de ajuste metodológico ainda não apreciado no projeto ampliado, a menção à submissão de emenda ao CEP precisa ser mencionada e o comprovante apresentado no SIGAA].

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE H – JUSTIFICATIVA DE DISPENSA DE SUBMISSÃO AO CEP

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, informo que o projeto de pesquisa “<<Título_do_projeto>>”, do aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, dispensa a submissão ao CEP por tratar-se de um estudo <<Tipo_de_Estudo>> e autorizo submissão deste termo no SIGAA, como parte do processo de avaliação do módulo de PF II.

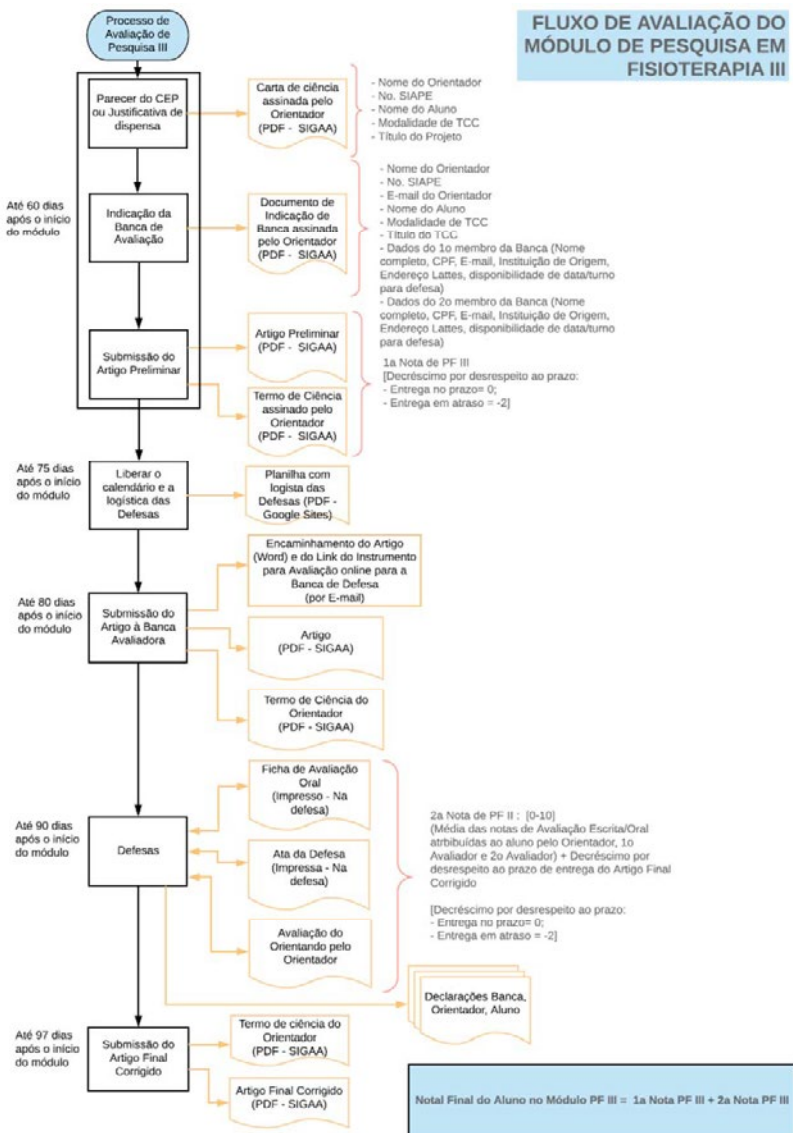
Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



APÊNDICE I – FLUXOGRAMA DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA III





UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE J – CONFIRMAÇÃO DA APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (OU JUSTIFICATIVA DE DISPENSA)

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, informo que o projeto de pesquisa “<<Título_do_artigo>>”, desenvolvido pelo aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, foi analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e obteve parecer favorável. O parecer de aprovação emitido pelo CEP será disponibilizado pelo aluno no SIGAA.

Caso o projeto de pesquisa dispense avaliação do CEP: Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, informo que o projeto de pesquisa “<<Título_do_projeto>>”, do aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, dispensa a submissão ao CEP por tratar-se de um estudo <<Tipo_de_Estudo>> .

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE K – INDICAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DO ARTIGO

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, informo que o artigo científico na modalidade <<Tipo_de_TCC (artigo original ou artigo de revisão)>> e intitulado “<<Título_do_projeto>>”, do aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, será avaliado pelos seguintes membros:

MEMBRO 01: <<Nome_1º_Avaliador>>, CPF <<CPF_1º_Avaliador>>, e-mail <<e-mail_1º_Avaliador>>, profissional atuante no(a) <<Instituição de origem>>, endereço do lattes <<Endereço_Lattes_1º_Avaliador>>, que possui disponibilidade nos dias <<datas>> e nos horários de <<horários>>.

MEMBRO 02: <<Nome_2º_Avaliador>>, CPF <<CPF_2º_Avaliador>>, e-mail <<e-mail_2º_Avaliador>>, profissional atuante no(a) <<Instituição de origem>>, endereço do lattes <<Endereço_Lattes_2º_Avaliador>>, que possui disponibilidade nos dias <<datas>> e nos horários de <<horários>>.

Informo ainda que os nomes dos avaliadores foram adequadamente grafados e deverão ser assim transcritos para emissão das declarações oferecidas aos avaliadores.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE L – ENTREGA DE ARTIGO PRELIMINAR

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, após ter analisado o artigo preliminar “<<Título_do_artigo>>”, autorizo o aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, a proceder a submissão do mesmo no SIGAA, como parte do processo de avaliação do módulo de PF III.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE M – ENTREGA DE ARTIGO FINAL E SUBMISSÃO À BANCA

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, após ter analisado o artigo final “<<Título_do_artigo>>”, autorizo o aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, a proceder à submissão do mesmo no SIGAA, como parte do processo de avaliação do módulo de PF III, e confirmo a submissão à banca examinadora.

Informo ainda que encaminhei via e-mail em << data do encaminhamento do artigo científico aos membros da banca>> o artigo científico na versão Word para os membros da banca, deixando ativada a ferramenta de controle de alterações. Juntamente ao artigo, enviei o <<link>> do formulário eletrônico para avaliação online do manuscrito.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



APÊNDICE N – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

(Adaptado de: CARVALHO MG; CSILLAG C; BORDIN IAS. Roteiros para avaliação de artigos enviados. Rev. Bras. Psiquiatr. 21(4), 1999)

1. MODALIDADE ARTIGO ORIGINAL

TÍTULO DO ARTIGO:

Aluno(a):

Avaliador:

Item avaliado	Critérios para avaliação	Máximo	Nota
Título e Resumo	O título é compreensível e descreve o conteúdo do estudo de forma adequada? O resumo descreve a metodologia empregada? Indica os objetivos principais? Apresenta os principais resultados? Descreve as conclusões que são provenientes exclusivamente do estudo apresentado?	10	
Introdução	Está relacionada com o tema e apresenta as razões da relevância do estudo? Indica os objetivos da investigação?	10	
Metodologia	Apresenta desenho do estudo apropriado para atingir os objetivos propostos? A seleção, composição e caracterização da amostra está adequadamente descrita? As técnicas e métodos utilizados estão adequados aos objetivos traçados e estão claramente descritos? A análise estatística está adequada ao desenho do estudo e devidamente descrita?	15	
Resultados	Existe clareza na apresentação dos resultados? As tabelas e/ou figuras contêm informações úteis e dispostas adequadamente? Não há duplicação de dados em texto, figuras, tabelas ou gráficos?	20	
Discussão e conclusão	A reflexão dos achados à luz da literatura científica atual da área está bem conduzida? A discussão é coerente com os objetivos e hipóteses trabalhadas no desenvolvimento do estudo? Foram mencionadas possíveis generalizações e/ou aplicações práticas a partir dos dados obtidos? Foram apontadas possíveis limitações do estudo? As conclusões são claras e baseadas nos achados do estudo?	20	
Referências	São seletivas, pertinentes, atualizadas e em número suficiente?	5	
Exigências da revista que receberá o manuscrito**	De acordo com as informações técnicas exigidas aos autores que submeterão seus manuscritos à revista eleita (ver material anexo ao manuscrito), o estudo avaliado atende às exigências? (Ex.: formatação, número de referências e caracteres, registro de ensaio clínico, número de tabelas/figuras/gráficos, uso de ferramentas de padronização como STROBE,	5	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

	CONSORT, etc). ** exceção: idioma (o manuscrito poderá ser apresentado ao avaliador em português)		
Redação	As normas gramaticais e linguagem científica estão adequadas?	5	
Relevância do tema	O tema é relevante para a área de conhecimento a que pertence? (Considerar conteúdo e mérito técnico científico)	10	
Nota		100	

Apreciação geral do artigo científico e sugestões de alteração (preenchimento obrigatório):

→ Por favor, enviar ao professor orientador da pesquisa a versão em Word com as alterações realizadas.

2. MODALIDADE REVISÃO SISTEMÁTICA OU INTEGRATIVA

TÍTULO DO ARTIGO:

Aluno(a):

Avaliador:

Item avaliado	Critérios para avaliação	Máximo	Nota
Título e Resumo	O título é compreensível e descreve o conteúdo do estudo de forma adequada? O resumo descreve a metodologia empregada? Apresenta os principais resultados? As conclusões são válidas e baseadas nos trabalhos revisados?	10	
Introdução	Está relacionada com o tema e apresenta as razões da relevância do estudo? A pergunta do estudo é bem formulada e clara?	10	
Metodologia	Descreve as fontes e os métodos da busca de artigos? Menciona os critérios de exclusão e inclusão de artigos? Usou algum instrumento para avaliar a qualidade metodológica dos artigos revisados? Apresenta, de forma adequada, informações sobre a coleta dos dados, sua análise e apresentação? Apresenta informações sobre a confiabilidade entre examinadores na avaliação da qualidade da evidência	20	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

	assim como os critérios usados para resolver as discordâncias entre eles?		
Resultados	Apresenta o fluxograma para seleção e inclusão dos estudos da revisão? Existe clareza na apresentação dos resultados? As tabelas, quadros ou gráficos contêm informações úteis e dispostas adequadamente? Não há duplicação de dados em texto, tabelas ou gráficos? Foi empregado um método estatístico adequado na análise e síntese dos resultados dos estudos incluídos (no caso de meta-análise)?	15	
Discussão e conclusão	A reflexão dos achados à luz da literatura científica atual da área está bem conduzida? A interpretação dos dados é trabalhada de forma adequada, determinando assim a importância da evidência encontrada bem como a aplicabilidade dos resultados obtidos? Apresenta conclusões válidas, baseadas nos trabalhos revisados? Proporciona orientações específicas para outras investigações?	20	
Referências	São seletivas, pertinentes, atualizadas e em número suficiente?	5	
Exigências da revista que receberá o manuscrito**	De acordo com as informações técnicas exigidas aos autores que submeterão seus manuscritos a revista eleita (ver material anexo ao manuscrito), o estudo avaliado atende às exigências? (Ex.: formatação, número de referências e caracteres, registro de revisão sistemática PROSPERO, número de tabelas/figuras/gráficos, uso de ferramentas de padronização como PRISMA, etc). ** exceção: idioma (o manuscrito poderá ser apresentado ao avaliador em português)	5	
Redação	As normas gramaticais e linguagem científica e estão adequadas?	5	
Relevância do tema	O tema é relevante para a área de conhecimento a que pertence? (Considerar conteúdo e mérito técnico científico)	10	
Nota		100	

Apreciação geral do artigo científico e sugestões de alteração (preenchimento obrigatório):

→ Por favor, enviar ao professor orientador da pesquisa a versão em Word com as alterações realizadas.



3. MODALIDADE REVISÃO NARRATIVA

TÍTULO DO ARTIGO:

Aluno(a):

Avaliador:

Item avaliado	Critérios para avaliação	Máximo	Nota
Título e Resumo	O título é compreensível e descreve o conteúdo do estudo de forma adequada? O resumo é atrativo para a apresentação do assunto que será abordado?	10	
Desenvolvimento	O "estado da arte" do assunto estudado está adequadamente explorado, sob o ponto de vista teórico ou contextual? As informações mais relevantes acerca do tema do estudo são apresentadas, evitando-se a inclusão seletiva de artigos para sustentar o ponto de vista do autor? A narrativa está estruturada com subtítulos que seguem uma ordem coerente?	30	
Discussão/ Comentários	A reflexão dos achados à luz da literatura científica atual da área está bem conduzida? A temática foi apresentada com a interpretação e análise crítica satisfatória? Proporciona orientações para outras investigações?	30	
Referências	São seletivas, pertinentes, atualizadas e em número suficiente?	10	
Exigências da revista que receberá o manuscrito**	De acordo com as informações técnicas exigidas aos autores que submeterão seus manuscritos a revista eleita (ver material anexo ao manuscrito), o estudo avaliado atende às exigências? (Ex.: formatação, número de referências e caracteres, número de tabelas/figuras/gráficos, etc). ** exceção: idioma (o manuscrito poderá ser apresentado ao avaliador em português)	5	
Redação	As normas gramaticais e linguagem científica estão adequadas?	5	
Relevância do tema	O tema é relevante para a área de conhecimento a que pertence? (Considerar conteúdo e mérito técnico científico)	10	
Nota		100	

Apreciação geral do artigo científico e sugestões de alteração (preenchimento obrigatório):

→ Por favor, enviar ao professor orientador da pesquisa a versão em Word com as alterações realizadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE O – FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TCC

ITEM DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	Avaliador 1	Avaliador 2
Visão introdutória do assunto (motivação inicial)	0 a 1		
Desenvolvimento da exposição	0 a 2		
Uso adequado dos recursos didáticos	0 a 1		
Capacidade de sintetizar os pontos fundamentais (conclusão – síntese)	0 a 2		
Apresentação no tempo previsto	0 a 1		
Desempenho na arguição	0 a 3		
TOTAL	0 A 10		

Média dos avaliadores: _____

(assinatura do orientador)

(assinatura do avaliador 1)

(assinatura do avaliador 2)

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE P – ENTREGA DE ARTIGO FINAL CORRIGIDO

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, após ter analisado o artigo final “<<Título_do_artigo>>”, autorizo o aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>, a proceder à submissão do mesmo no SIGAA, como parte do processo de avaliação do módulo de PF III.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE Q – TERMO DE COMPROMISSO DE COORIENTAÇÃO VOLUNTÁRIA

À coordenação do módulo de Pesquisa em Fisioterapia III

Eu, prof(a). <<Titulação_professor>> <<Nome_professor>>, SIAPE nº <<SIAPE>>, regularmente credenciado(a) na comissão do módulo de Pesquisa em Fisioterapia, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do curso, após ter analisado o projeto de pesquisa intitulado “<<Título_do_projeto>>”, aceito a condição de coorientador do aluno <<Nome_Aluno>>, matrícula <<Matrícula_Aluno>>.

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

NOME COMPLETO DO ORIENTADOR

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE R – MODELO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE ENCONTROS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE ENCONTROS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

Nome do aluno:

Nome do orientador:

Título do projeto de pesquisa:

ATIVIDADE/MÊS	MÊS PREVISTO	MÊS DE EXECUÇÃO	ASSINATURA DO ORIENTADOR
Elaboração da introdução			
Elaboração dos objetivos			
Elaboração da metodologia			
Elaboração da fundamentação teórica			
Elaboração do cronograma e orçamento			
Elaboração dos apêndices e anexos			
Qualificação			
Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa			
Coleta de dados			
Análise e discussão dos dados			
Redação final do TCC			
Defesa do TCC			
Outras que julgar necessárias			

Observações:



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS E VIRTUAIS

Título do projeto de pesquisa:

[illegible]

Observações:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE T – CARTA CONVITE AOS MEMBROS DA BANCA (modelo a ser encaminhado via e-mail)

Prezado Professor(a): Prof(a). <<colocar titulação máxima e nome completo>>

A coordenação do curso de Fisioterapia tem a imensa satisfação em convidar V. S.^a para participar da <<qualificação do projeto de pesquisa ou da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)>> intitulado “<<Título_do_projeto>>”, de autoria do discente “<<Nome do aluno>>”, sob minha orientação.

Para a conclusão deste processo, encaminho o <<projeto ou o artigo>> elaborado pelo aluno em formato Word, tendo a ferramenta “Controle de alterações” ativada. Assim, sintase à vontade para realizar comentários, críticas e adequações no texto, caso ache oportuno. Adicionalmente, o <<link>> que segue deverá ser preenchido eletronicamente e enviado. Nele encontram-se itens a serem avaliados acerca do material apreciado.

O prazo para a devolutiva do material avaliado, bem como para o preenchimento do formulário é <<registre a data>>. [texto exclusivo para avaliação do artigo -PF III]. Além dessa contribuição online, contamos com a sua participação de forma presencial para composição da banca de defesa do trabalho de conclusão de curso do aluno, a ser realizada em <<registre a data>>, no (a) <<registre o local>>.

Colocamo-nos à disposição para qualquer outro esclarecimento que se fizer necessário e contamos, desde já, com a sua participação, que qualificará <<a nossa sessão solene de apresentação de TCCs (para PF III) >> <<a produção científica de nosso alunado (para PF II) >>.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a ocasião para apresentar nossos protestos de real estima e consideração.

Atenciosamente,



APÊNDICE U – AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR ACERCA DO DESEMPENHO DO ALUNO PARA O MÓDULO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA II (online)

Prezado professor orientador, pontue cada um dos itens apresentados a seguir entre 0 e 1, de acordo com a sua percepção do rendimento acadêmico de seu orientado no módulo de Pesquisa em Fisioterapia II. Ao final, some as dez pontuações atribuídas, para compor a nota do aluno.

Na sua avaliação:

1. O nível de independência/interesse do aluno na procura de novas informações/novo conhecimento para a sua pesquisa é:



0 - insatisfatório

1 – plenamente satisfatório

2. O seu aluno foi capaz de explorar adequadamente as fontes de dados disponíveis para a sua pesquisa:



0 – De forma insatisfatória

1 – De forma plenamente satisfatória

3. Com relação às citações dos dados/informações extraídos da literatura: o seu aluno é capaz de citá-las, sem plagiar, tendo correto domínio ao transcrever essas informações sem distorcer o significado? Sabe usar adequadamente e quando necessário as citações intermediadas (“apud”)? Realiza as transcrições literais com citações diretas cercadas de todos os cuidados necessários (usos de aspas, número de linhas, recuo, etc.)?



0 – De forma insatisfatória

1 – De forma plenamente satisfatória

4. Você percebe que o aluno domina as questões éticas envolvidas com a sua pesquisa:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

**0 – De forma
insatisfatória**

**1 – De forma
plenamente satisfatória**

5. Ao escrever o projeto de pesquisa, o aluno demonstrou organização do raciocínio, lógica na escrita, coerência verbal, bom domínio gramatical, etc.:

**0 – De forma
insatisfatória**

**1 – De forma
plenamente satisfatória**

6. Como você considera o nível de desenvoltura do seu orientando em relação à escrita científica? Existe coerência no que escreve? Tenha em mente esta pergunta: “A escrita final é mais mérito do aluno ou é resultado de demasiada interferência do orientador?”

0 - insatisfatório

1 – plenamente satisfatório

7. Com relação à estrutura do projeto de pesquisa: o aluno tem clareza e autonomia para escrever o projeto de pesquisa, entendendo a consistência de cada uma de suas seções (Introdução, Métodos, Cronograma, etc.):

**0 – De forma
insatisfatória**

**1 – De forma
plenamente satisfatória**

8. Quanto à pro-atividade do seu aluno, avalie o nível do seu envolvimento nas atividades de pesquisa: assiduidade na participação de reuniões; execução de atividades sem supervisão direta do orientador, entre outras:

0 - insatisfatório

1 – plenamente satisfatório

9. Diante das correções sugeridas pelo orientador na escrita do projeto, o aluno é capaz de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

assimilar o que propõe o supervisor e desenvolver adequadamente as demandas solicitadas?

0 – De forma
insatisfatória

1 – De forma
plenamente satisfatória

10. Com relação ao cumprimento do plano de trabalho proposto pelo orientador, avalie o desempenho do seu aluno nesse quesito.

0 - insatisfatório

1 – plenamente satisfatório



APÊNDICE V – AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR ACERCA DO DESEMPENHO DO ALUNO PARA O MÓDULO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA III

(Adaptado do Curso: Tecnologia em Processos Ambientais – Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Prezado professor orientador, você avaliará o aluno sob sua orientação a partir de três aspectos centrais:

- comportamento acadêmico;
- conhecimento científico;
- aspectos éticos

Para os itens 1 a 7:

Assinale as alternativas que melhor contemplam os itens avaliados para compor a nota do seu aluno.

- para todas as alternativas “a” assinaladas, atribuir ao item um valor entre 0 e 0,4 ponto;
- para todas as alternativas “b” assinaladas, atribuir ao item um valor entre 0,5 e 0,7 ponto;
- para todas as alternativas “c” assinaladas, atribuir ao item um valor entre 0,8 e 1 ponto;

1. Envolvimento e interesse

- Manifestou pouco interesse pelo trabalho realizado.
- Dedicou-se ao trabalho com interesse.
- Altamente interessado pelas atividades realizadas.

2. Produtividade

- Poucas vezes, conseguiu executar e alcançar a quantidade de trabalho que lhe foi atribuída.
- Na maioria das vezes, executou e entregou o volume de trabalho que lhe foi atribuído, no prazo determinado.
- Mostrou-se rápido na execução do volume de trabalho, entregando-os sempre no prazo determinado.

3. Responsabilidade

- Frequentemente se atrasava ou faltava ao compromisso. Necessitou ser supervisionado.
- Não precisou que o lembrasse das tarefas que lhe eram confiadas, pois teve consciência de suas responsabilidades.
- Assumiu e desempenhou perfeitamente suas responsabilidades e tarefas.



4. Conhecimento científico

- a. Manifestou pouca iniciativa em buscar conhecimento para o desenvolvimento da pesquisa.
- b. Apresentou iniciativa em buscar conhecimento para o desenvolvimento da pesquisa.
- c. Demonstrou bons conhecimentos científicos ao desenvolvimento da pesquisa e iniciativa para aprimorá-los.

5. Redação científica

- a. Demonstrou certa dificuldade na elaboração de textos e não atendeu às orientações de alteração solicitadas.
- b. Demonstrou certa dificuldade na elaboração de textos, mas procurou atender às orientações de alteração solicitadas.
- c. Na maioria das vezes, conseguiu elaborar e sintetizar textos com qualidade; atendendo prontamente às orientações.

6. Rigor científico

- a. O aluno não foi cuidadoso com a padronização de técnicas necessárias à confiabilidade e reprodução dos resultados.
- b. O aluno teve cuidado parcial com a padronização de técnicas necessárias à confiabilidade e reprodução dos resultados.
- c. O aluno foi muito fiel à padronização de técnicas necessárias à confiabilidade e reprodução dos resultados.

7. Evolução do pensamento crítico/científico

- a. O aluno não apresentou evolução do pensamento crítico investigativo ao se considerar o intervalo de tempo sob orientação (que vai desde a criação do projeto até a escrita do artigo científico).
- b. O aluno apresenta aumento do pensamento crítico investigativo ao se considerar o intervalo de tempo sob orientação (que vai desde a criação do projeto até a escrita do artigo científico).
- c. O aluno apresentou expressiva evolução do pensamento crítico investigativo ao se considerar o intervalo de tempo sob orientação (que vai desde a criação do projeto até a escrita do artigo científico).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

Princípios éticos atitudinais

- Atribuir pontuação referente ao comportamento ético do aluno, considerando o seu relacionamento com o orientador (mínimo 0, máximo 1,5 pontos).
- Atribuir pontuação referente ao comportamento ético do aluno, considerando as situações que envolveram a abordagem ao participante da pesquisa (mínimo 0, máximo 1,5 pontos).



APÊNDICE X – ATA DA DEFESA

Aos dias do mês de _____ de _____,
às _____ horas, em sessão pública na sala _____ do Bloco _____
do Campus Porangabuçu da Universidade Federal do Ceará, na presença da Banca Examinadora
presidida pelo(a) professor(a) *(colocar titulação máxima e nome completo)* e composta pelos
examinadores: 1-*(colocar titulação máxima e nome completo)* e 2-*(colocar titulação máxima e nome
completo)*, o acadêmico *(colocar nome completo)* apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação em Fisioterapia FAMED-UFC intitulado "*(colocar título)*", como requisito curricular
indispensável à integralização de curso. A Banca Examinadora após reunião em sessão reservada
deliberou e decidiu pela _____ do
referido Trabalho de Conclusão de Curso, divulgando o resultado formalmente ao(a)
acadêmico(a) e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, lavrei a presente ata,
que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo(a)
acadêmico(a) orientado(a).

(assinatura do orientador)

(assinatura do acadêmico)

(assinatura do examinador 01)

(assinatura do examinador 02)

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
Coordenação de Graduação em Fisioterapia

APÊNDICE Z – CARTA DE DESISTÊNCIA/IMPOSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DO ORIENTADOR

Fortaleza, quarta-feira, 19 de setembro de 2018.

À Coordenação do Módulo de Pesquisa em Fisioterapia II

Eu, Prof(a). (*colocar titulação máxima e nome completo*), regularmente credenciado(a) na Comissão do Módulo de Pesquisa em Fisioterapia da FAMED-UFC, em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso, após ter acompanhado a construção do projeto de pesquisa intitulado “(*escrever o título do projeto*)” **informo minha desistência ou impossibilidade de continuidade** (*optar por uma das categorias*) em orientar e acompanhar o aluno (*colocar nome completo*) na condução do projeto de pesquisa para elaboração de trabalho de conclusão de curso.

Atenciosamente,

(assinatura do orientador)

